



## Empresa  © proibida de convocar trabalhadores para ato contra Lula

Dispensar empregados para que participem de manifesta es políticas configura abuso de poder diretivo e viola o direito   liberdade de expressão e convic o política. Com esse entendimento, a 9  Vara do Trabalho de Belo Horizonte determinou que a Sky pare de convocar trabalhadores para o ato do movimento Vem Pra Rua, marcado para esta terça-feira (3/4), a favor da prisão do ex-presidente Luiz In cio Lula da Silva.

O pedido de tutela de urgência foi aberto pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunica es do Estado de Minas Gerais (Sinttel-MG) e pela Federa o Interestadual dos Trabalhadores e Pesquisadores em Serviços de Telecomunica es (Filtratelp), com a denúncia de que a empresa teria divulgado em sua intranet um comunicado sobre dispensa às 16h, com uma recomenda o de que todos os funcionários participassem da manifesta o, sem descontos no s lario ou compensa es.

Para os sindicalistas, a campanha tem natureza político-ideológica e “fere a liberdade de convic o filosófica ou política, assegurada pela Constitui o Federal em seu art. 5  Inciso VII, a todos os brasileiros”. Tal argumenta o foi considerada pela juíza  rica Aparecida Pires Bessa, que concedeu a liminar e taxou a atitude da ré de antissindical e abusiva.

Segundo a decisão, a Sky deve retirar imediatamente de circula o o comunicado enviado, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil por empregado com contrato vigente nesta data.

“Não se pode ignorar, ainda, que a medida assume maior gravidade ao ser perpetrada no âmbito da rela o de emprego, na qual os empregados dependem financeiramente da ré, e retrata instrumento de coa o a fim que adiram ao movimento social divulgado pelo empregador”, escreveu a magistrada. Para ela, a conduta da r  não assegura os mesmos direitos aos trabalhadores com posicionamento diferente ao do movimento Vem Pra Rua.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

ACP 0010267-68.2018.5.03.0009